



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I CADERNO-QUESTIONÁRIO

Data: 12 de março de 2017.

Duração: das 9:00 às 12:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

1. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular ou com o celular ligado na sala de prova, será automaticamente eliminado do certame.
2. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
3. Antes de iniciar a resolução das 60 (sessenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
4. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
5. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
6. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
7. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 8.8 do Edital.
8. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2017.1

TEXTO 1

01 Há muitos artigos, entrevistas, livros que dão enfoque às características de psicopatas. Contudo,
02 quase ninguém aborda o assunto do que acontece com a vítima e como se cai nessa armadilha. A
03 primeira notícia que surpreende é que os psicopatas andam soltos entre nós e, aparentemente, em nada
04 se distinguem das pessoas comuns, pois a imagem do serial killer que a maioria tem se aplica somente
05 a uma pequena porcentagem dos psicopatas existentes na nossa sociedade. Vinte por cento
06 dos presidiários são psicopatas, segundo a dra. Hilda Morana, psiquiatra, perita forense em
07 diagnóstico de psicopatas. Mas um número enorme está fora, de 3% a 5% da população, o que
08 significa que em cada grupo de 30 pode haver um.

09 Pode ser seu vizinho, seu advogado, seu chefe, já que o psicopata se coloca em todas as posições
10 favoráveis ao controle, manipulação e exploração dos outros. Você pode estar dormindo com o
11 seu inimigo. A desestruturação na família pode ter a causa subjacente, velada, de um membro
12 psicopata. A desumanização de uma empresa pode ser também a ação deletéria de um psicopata, que
13 se colocou em cargo de poder.

14 Psicopata também vai à escola e, não resta dúvida, devido à porcentagem mencionada, de que em
15 cada escola haja no mínimo um, representando um perigo ambulante aos alunos e professores nas
16 salas de aula, nos corredores, no recreio, nos banheiros. Quais os perigos que uma criança psicopata
17 oferece? Desde roubo, bullying (nem todo bully é psicopata, mas todo psicopata é bully),
18 fomentar brigas, conflitos, machucar “sem querer” os colegas, até incendiar a secretaria da escola para
19 queimar um boletim que ele não gostou.

20 Com o aprendizado, o amadurecimento, o psicopata vai adquirindo mais conhecimento para
21 realizar suas manobras, vai sofisticando suas táticas, procura profissões e conhecimento dos seres
22 humanos. Fazer Psicoterapia lhe fornece mais informações para driblar a guarda dos especialistas, já
23 que nada muda sua condição. Até hoje não se encontrou cura para esse distúrbio de personalidade,
24 que nem é considerado doença na CID-10, onde figura sob o número 60.2.

25 Traumas de infância, maus-tratos, violência não geram um psicopata. Isso gera psicoses,
26 neuroses, mas não psicopatia. Um psicopata nasce psicopata e morre psicopata. Não aprende com a
27 experiência, não aprende com punição, reincide, repete sempre o mesmo *script*. Por não ter emoções,
28 procura excitação constante para atenuar o tédio terrível no qual vive. Uma conduta errática que
29 desestabiliza qualquer empreendimento e impede uma construção permanente em todas as áreas da
30 vida: afetiva, financeira, profissional, social. A exacerbação do egoísmo leva à megalomania. Os
31 outros pouco ou nada importam, só ele. E se considera superior. A dificuldade de ser reconhecido como
32 tal aumenta sua periculosidade e facilita sua penetração em todos os meios que escolhe explorar.

(...)

BÁRÁNY, Júlia. Convivendo com o perigo. *Psique*. 18/01/2017. Disponível em <http://psique.uol.com.br/convivendo-com-o-perigo/>. Acesso em 27 fev. 2017.

Com base no **texto 1**, responda às questões **01 a 14**.

01. Segundo o autor, a discussão sobre o tema da psicopatia:

- A) explora suficientemente todos os aspectos do problema.
- B) costuma ficar restrita às características dos psicopatas.
- C) retrata as vítimas como pessoas ingênuas e descuidadas.
- D) apresenta dados conhecidos de grande parte dos leitores.
- E) aborda números sem significado para a população de leigos.

02. Segundo o texto 1, é correto concluir que:

- A) um quinto dos presidiários é psicopata.
- B) um terço da população mundial pode ser psicopata.
- C) 1% da comunidade escolar comporta-se como psicopata.
- D) 80% dos presidiários são pessoas sem transtornos mentais.
- E) em cada 30 pessoas, 1% apresenta algum tipo de transtorno.

03. A palavra “deletéria” (linha 12) significa:
- A) defeituosa.
 - B) deliberada.
 - C) destrutiva.
 - D) desmedida.
 - E) desatinada.
04. No segundo parágrafo, o autor assume uma postura de quem:
- A) antevê situações futuras.
 - B) especula sem fundamento.
 - C) faz afirmações imbatíveis.
 - D) levanta hipóteses prováveis.
 - E) aconselha baseado em fatos.
05. Da leitura do terceiro parágrafo, é correto afirmar que:
- A) nem todo psicopata pratica bullying.
 - B) parte dos psicopatas pratica bullying.
 - C) os psicopatas costumam sofrer bullying.
 - D) alguns psicopatas nunca praticam bullying.
 - E) quem pratica bullying nem sempre é psicopata.
06. De acordo com o terceiro parágrafo, é correto afirmar que o autor considera atitude mais grave:
- A) incendiar a secretaria que machucar colegas.
 - B) praticar bullying que incendiar a secretaria.
 - C) roubar que fomentar brigas entre crianças.
 - D) fomentar conflitos que machucar colegas.
 - E) machucar colegas que queimar boletins.
07. Para o autor, a presença de pelo menos um psicopata em cada escola é algo:
- A) certo, por conta das estatísticas gerais.
 - B) admissível, conforme os relatos de jovens.
 - C) indubitável, devido à presença de bullying.
 - D) provável, pelo número de psicopatas presos.
 - E) possível, devido ao caráter genético da psicopatia.
08. Assinale a alternativa que indica o efeito de sentido do uso das aspas na expressão “sem querer” (linha 18).
- A) Isola a expressão de modo a torná-la informação acessória e irrelevante ao contexto.
 - B) Enfatiza que o psicopata é movido pelo egoísmo e pela vontade de fazer mal aos outros.
 - C) Atenua o fato de o psicopata machucar os colegas, considerando que se trata de uma criança.
 - D) Informa ao leitor que a criança psicopata ainda não tem a maldade típica do psicopata adulto.
 - E) Permite que o autor mostre o comportamento do psicopata, ao mesmo tempo, agressivo e fingido.
09. Conforme o texto, a psicopatia se classifica como:
- A) neurose sem tratamento.
 - B) psicose resistente à terapia.
 - C) distúrbio de personalidade.
 - D) doença mental irreversível.
 - E) psicose de origem desconhecida.
10. Segundo o texto, os psicopatas não conseguem estabilidade na vida afetiva, profissional e social, porque:
- A) são egoístas e megalomaniacos.
 - B) têm dificuldade de aprendizagem.
 - C) estão sempre em busca de excitação.
 - D) consideram-se superiores aos demais.
 - E) idealizam exageradamente as pessoas.

11. Assinale a alternativa em que todas as características se aplicam a psicopatas, de modo geral, conforme o texto os apresenta.
- A) Emotivo, instável, orgulhoso.
 - B) Agressivo, deprimido, tímido.
 - C) Meticuloso, solitário, indeciso.
 - D) Impressionável, egoísta, violento.
 - E) Reincidente, arrogante, manipulador.
12. Segundo o texto, os psicopatas:
- A) costumam vir de lares desajustados e infelizes.
 - B) confundem-se facilmente com pessoas comuns.
 - C) apreciam sentir fortes e desequilibradas emoções.
 - D) são predominantes no meio presidiário e criminal.
 - E) podem ser controlados com psicoterapia adequada.
13. Assinale a alternativa cujos termos são sinônimos no texto.
- A) “desestruturação” (linha 11) / “desumanização” (linha 12).
 - B) “Traumas” (linha 25) / “maus-tratos” (linhas 25).
 - C) “psicoses” (linha 25) / “neuroses” (linha 26).
 - D) “reincide” (linha 27) / “repete” (linha 27).
 - E) “exacerbação” (linha 30) / “megalomania” (linha 30).
14. As elipses presentes em “A dificuldade de ser reconhecido como tal aumenta sua periculosidade e \emptyset facilita sua penetração em todos os meios que \emptyset escolhe explorar” (linhas 31-32), representadas pelo símbolo \emptyset , apontam para:
- A) o pronome “ele” (linha 31) nas duas ocorrências.
 - B) “sua periculosidade” (linha 32) nas duas ocorrências.
 - C) “A dificuldade de ser reconhecido” (linha 31), nos dois casos.
 - D) “sua periculosidade” (linha 32) e “ele” (linha 31), respectivamente.
 - E) “A dificuldade...como tal” (linhas 31-32) e “ele” (linha 31), respectivamente.

TEXTO 2

01 (...) Depois dos best sellers “Seu chefe é um psicopata”, “Seu amigo é um psicopata” e do
02 campeão de vendas “Seu ex-marido é um psicopata”, chegou a hora de falar a verdade: psicopatas
03 somos todos. Ou podemos nos comportar como um.

04 Nos últimos dias temos visto vários sinais de como as pessoas comuns podem agir com desprezo
05 pelos outros, ao menos no mundo virtual. Lúcia Guimarães conta sobre a onda de insultos a Robin
06 Willians, via *Twitter*, depois de sua morte. (...) Há pouco tempo Erasmo Carlos se surpreendeu com a
07 agressividade que as pessoas podiam demonstrar on-line, quando debochavam de sua idade. E o
08 aplicativo *Secret*, no qual as pessoas podem postar qualquer coisa de forma supostamente anônima, se
09 tornou um palco de ofensas, boatos, calúnias e difamação. O que acontece que gente tranquila, que
10 não faz mal a ninguém no mundo real, entra nessas escaladas de agressividade nas redes sociais,
11 cometendo até mesmo crimes que não faria em outras situações?

12 Você já deve ter visto alguém limpando o nariz dentro do carro, (...) até de repente dar de cara
13 com outra pessoa. Esse momento de constrangimento, que leva o sujeito a inutilmente tentar disfarçar
14 a nojeira, acontece porque o olhar do outro é um potente freio para nossos comportamentos menos
15 louváveis.

16 Eis o grande problema do mundo virtual: a falta do olhar alheio. Nosso cérebro está adaptado
17 para interagir face a face com os outros – nesse tipo de conversa recebemos uma série de informações
18 em tempo real, se estamos agradando, se a pessoa está brava, triste, feliz, e assim ajustamos o
19 conteúdo e também a forma de nosso discurso de forma automática e inconsciente. Isso não apenas
20 porque queremos agradar, mas também porque ver o sofrimento do outro nos incomoda, retraindo
21 certos impulsos. Quando não temos esses freios sociais, funcionamos – em parte – como os
22 verdadeiros psicopatas. Essas pessoas têm dificuldade para reconhecer adequadamente as emoções
23 negativas nas expressões faciais; e são incapazes de sofrer quando veem alguém sofrendo, por
24 carecerem de empatia. Ora, nas redes sociais somos todos assim: não vemos as expressões de nossos
25 interlocutores, tanto pela invisibilidade como pela assincronia do diálogo. E sem esse feedback, não
26 sofremos com a dor alheia, já que não a testemunhamos diretamente. (...)

BARROS, Daniel Martins de. Psicopata é você! *Estadão*. 19/08/2014. Disponível em <<http://emails.estadao.com.br/blogs/daniel-martins-de-barros/psicopata-e-voce/>>. Acesso em 27 fev. 2017.

Com base no **texto 2**, responda às questões **15 a 18**.

15. Segundo o texto 2, o fenômeno da psicopatia, como problema de saúde mental:

- A) é provocado pela falta de empatia e diálogo na infância.
- B) resume-se à dificuldade de se relacionar nas redes sociais.
- C) assemelha-se ao comportamento de pessoas nas redes sociais.
- D) assumiu proporções alarmantes desde a criação do Facebook.
- E) atinge especialmente pessoas próximas, como amigos e parentes.

16. A oração “Você já deve ter visto alguém limpando o nariz dentro do carro” (linha 12) poderia ser substituída no mesmo contexto, sem alteração de sentido, por:

- A) Você precisava ver alguém limpando o nariz já dentro do carro.
- B) Você já precisa ter visto alguém limpando o nariz dentro do carro.
- C) Necessariamente, você viu alguém limpando o nariz dentro do carro.
- D) Provavelmente você já viu alguém limpando o nariz dentro do carro.
- E) É necessário que você já tenha visto alguém limpando o nariz dentro do carro.

17. Segundo o texto, o olhar alheio:

- A) faculta atitudes fingidas para agradar.
- B) provoca constrangimento desnecessário.
- C) funciona como freio até para psicopatas.
- D) permite-nos reprimir atitudes desagradáveis.
- E) pode falhar mesmo na interação face a face.

18. Para o autor, as pessoas agem com desprezo pelos outros, nas redes sociais, devido, principalmente:
- A) à segurança de que não serão descobertos.
 - B) à invisibilidade e à assincronia do diálogo.
 - C) à tentativa de expressar a raiva inconsciente.
 - D) ao apoio de grupos sociais de que fazem parte.
 - E) à necessidade de imitar as atitudes da maioria.

Com base nos **textos 1 e 2**, responda às questões **19 e 20**.

19. Comparando-se os textos 1 e 2, é correto afirmar que **ambos**:
- A) apresentam características dos psicopatas.
 - B) aludem a comportamento nas redes sociais.
 - C) mostram a importância das interações sociais.
 - D) referem-se a pessoas famosas no mundo artístico.
 - E) comparam a psicopatia a outros distúrbios mentais.
20. Os textos 1 e 2 se diferenciam por apenas **um**:
- A) usar termos da língua inglesa.
 - B) fazer uso de dados percentuais.
 - C) falar da falta de empatia do psicopata.
 - D) atribuir a psicopatia a pessoas próximas.
 - E) defender o psicopata como incompreendido.

Língua Portuguesa II

20 questões

Com base no **texto 1**, responda às questões **21 a 34**.

21. Assinale a alternativa que analisa corretamente as formas grifadas em “A primeira notícia que¹ surpreende é que² os psicopatas andam soltos entre nós” (linhas 02-03).
- A) Ambas são pronomes relativos.
 - B) A primeira funciona como sujeito.
 - C) A segunda funciona como predicativo.
 - D) A primeira forma é conjunção integrante.
 - E) Apenas a segunda forma é pronome relativo.
22. No trecho “até incendiar a secretaria da escola para queimar um boletim que não gostou” (linhas 18-19), a forma grifada:
- A) classifica-se como conjunção integrante.
 - B) é pronome relativo regido pelo verbo *gostar*.
 - C) exerce função de objeto direto da oração adjetiva.
 - D) rege preposição *de*, omitida por razões estilísticas.
 - E) exerce a mesma função sintática do seu antecedente.
23. Assinale a alternativa em que o uso da vírgula é justificado pela mesma razão que em “reincide, repete sempre o mesmo *script*” (linha 27).
- A) “...segundo a dra. Hilda Morana, psiquiatra...” (linha 06).
 - B) “...o amadurecimento, o psicopata vai adquirindo...” (linha 20).
 - C) “...vai sofisticando suas táticas, procura profissões” (linha 21).
 - D) “...para driblar a guarda dos especialistas, já que nada muda...” (linhas 22-23).
 - E) “...maus-tratos, violência não geram um psicopata” (linha 25).

24. Assinale a alternativa em que a expressão grifada funciona como sujeito da oração destacada do texto.
- A) “Há muitos artigos, entrevistas, livros” (linha 01).
 - B) “A primeira notícia que surpreende” (linhas 02-03).
 - C) “a imagem do serial killer que a maioria tem” (linha 04).
 - D) “que uma criança psicopata oferece” (linhas 16-17).
 - E) “Fazer Psicoterapia lhe fornece mais informações” (linha 22).
25. Sobre o período “Por não ter emoções, procura excitação constante para atenuar o tédio terrível no qual vive” (linhas 27-28), é correto afirmar que:
- A) “para atenuar o tédio terrível” é adverbial final.
 - B) constitui-se de três orações subordinadas adverbiais.
 - C) “Por não ter emoções...” é oração reduzida temporal.
 - D) “no qual vive” é oração subordinada adverbial de lugar.
 - E) “procura excitação constante” é coordenada assindética.
26. Assinale a alternativa em que a oração grifada funciona como complemento nominal.
- A) “ninguém aborda o assunto do que acontece com a vítima” (linha 02).
 - B) “a imagem do serial killer que a maioria tem se aplica somente (...)” (linha 04).
 - C) “não resta dúvida (...) de que em cada escola haja no mínimo um” (linhas 14-15).
 - D) “uma conduta errática que desestabiliza qualquer empreendimento” (linhas 28-29).
 - E) “facilita sua penetração em todos os meios que escolhe explorar” (linha 32).
27. Assinale a alternativa que analisa corretamente a frase “Os outros pouco ou nada importam, só ele” (linhas 30-31).
- A) O verbo é transitivo direto.
 - B) “Os outros” é sujeito simples.
 - C) “pouco ou nada” é objeto direto.
 - D) A concordância deu-se por atração.
 - E) “só ele” funciona como adjunto adverbial.
28. Assinale a alternativa cujo verbo tem a mesma predicação que o grifado em “em cada grupo de 30 pode haver um” (linha 08).
- A) “como se cai nessa armadilha” (linha 02).
 - B) “os psicopatas andam soltos” (linha 03).
 - C) “Mas um número enorme está fora” (linha 07).
 - D) “Psicopata também vai à escola” (linha 14).
 - E) “nada muda sua condição” (linha 23).
29. Assinale a alternativa cuja frase está na voz ativa.
- A) “como se cai nessa armadilha” (linha 02).
 - B) “que se colocou em cargo de poder” (linhas 12-13).
 - C) “Até hoje não se encontrou cura” (linha 23).
 - D) “que nem é considerado doença” (linha 24)
 - E) “E se considera superior” (linha 31).
30. Assinale a alternativa cuja palavra, como “aparentemente” (linha 03), é derivada diretamente de um adjetivo.
- A) Presidiário.
 - B) Exacerbação.
 - C) Especialistas.
 - D) Empreendimento.
 - E) Amadurecimento.
31. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, conforme a norma gramatical.
- A) Um ou outro psicopata cometeram crimes graves.
 - B) Na população em geral, 3% apresenta psicopatia.
 - C) Perto de 6 milhões de pessoas sofre de neuroses.
 - D) Apenas parte dos presidiários é psicopata.
 - E) 20% foi diagnosticado como psicopata.

32. Como “maus-tratos” (linha 25), está corretamente grafada, conforme Decreto Nº. 6.583, de 29 de setembro de 2008, a palavra:
- A) mau-feitor.
 - B) maleducado.
 - C) mau-caráter.
 - D) mal-comportado.
 - E) mau-intencionado.
33. A consoante final da raiz comum às cognatas “perigos” (linha 16) e “periculosidade” (linha 32) sofre alteração fonética, mudando, respectivamente:
- A) de oclusiva para fricativa.
 - B) de alveolar para bilabial.
 - C) de oclusiva para lateral.
 - D) de sonora para surda.
 - E) de velar para palatal.
34. Assinale a alternativa em que as duas palavras possuem o mesmo número de fonemas.
- A) vinte / onde
 - B) pequena /quase
 - C) pessoas / assunto
 - D) doença / também
 - E) empresa / condição

Com base no **texto 2**, responda às questões **35 a 40**.

35. Assinale a alternativa que indica corretamente o tempo e o emprego da forma verbal grifada em “Nos últimos dias, temos visto vários sinais...” (linha 04).
- A) Presente do indicativo – ação contínua e indefinida.
 - B) Pretérito imperfeito composto – ação sem limites precisos.
 - C) Pretérito mais-que-perfeito – ação anterior a outra passada.
 - D) Pretérito imperfeito – ação presente em relação a outra passada.
 - E) Pretérito perfeito composto - ação prolongada até o momento da fala.
36. Assinale a alternativa em que o verbo está conjugado no mesmo tempo e modo do verbo grifado em “as pessoas podiam demonstrar on-line” (linha 07).
- A) “psicopatas somos todos” (linhas 02-03).
 - B) “quando debochavam de sua idade” (linha 07).
 - C) “que não faria em outras situações?” (linha 11).
 - D) “que leva o sujeito a inutilmente...” (linha 13).
 - E) “funcionamos (...) como os verdadeiros psicopatas” (linhas 21-22).
37. Assinale a alternativa em que a palavra “assim” pertence à mesma classe e tem o mesmo sentido da empregada em “nas redes sociais somos todos assim” (linha 24).
- A) Assim que percebeu o motorista olhando, tratou logo de disfarçar.
 - B) As redes sociais estão assim de gente que se comporta como psicopata.
 - C) Os psicopatas sabem que causam sofrimento, mesmo assim, não mudam.
 - D) Os psicopatas são assim, porque não conseguem detectar emoções negativas.
 - E) Na conversa direta, temos o olhar alheio, assim, podemos ajustar nosso discurso.
38. Assinale a alternativa que classifica corretamente o elemento mórfico destacado.
- A) CARECERem – tema.
 - B) INVISIBILidade – raiz.
 - C) ajustAmos – desinência.
 - D) Agressividade – prefixo.
 - E) comportaMENTO – sufixo.

39. Assinale a alternativa que separa corretamente o vocábulo em todos os seus elementos mórficos.

- A) Inter-ag-i-r.
- B) Verdad-eiros.
- C) As-sincr-onia.
- D) Agrada-nd-o.
- E) So-fr-e-mos.

40. Assinale a alternativa em que o termo grifado se classifica como pronome indefinido.

- A) “psicopatas somos todos” (linhas 02-03).
- B) “a falta do olhar alheio” (linha 16).
- C) “se a pessoa está brava, triste, feliz” (linha 18).
- D) “Isso não apenas porque queremos agradar” (linhas 19-20).
- E) “Quando não temos esses freios sociais” (linha 21).

41. Durante a grande seca de 1877-1879 o território mais procurado pelo movimento migratório dos cearenses era:
- A) Amazônia, para o trabalho nos seringais.
 - B) Goiás, para o povoamento do Cerrado.
 - C) Minas Gerais, para o trabalho na pecuária.
 - D) São Paulo, para o trabalho nas lavouras de café.
 - E) Rio de Janeiro, para a ocupação dos morros cariocas.
42. A transposição das águas do Rio São Francisco para o território cearense tem gerado polêmicas entre os diferentes setores da sociedade brasileira. Marque a alternativa que corresponde ao período da primeira tentativa de execução desse projeto.
- A) Em 1942, durante a era varguista.
 - B) Em 1960, com a política de grandes obras do governo JK.
 - C) Em 1846, com um projeto parlamentar durante o II Reinado.
 - D) Em 2007, com os altos investimentos do governo Lula no combate à seca.
 - E) Em 1909, com a construção do DNOCS (Depto Nacional de Combate à Seca).
43. No Ceará Colonial o matrimônio constituía uma interação entre Igreja, Sociedade e Estado e representava um conjunto de direitos e deveres legalmente definido:
- A) nos Autos de Querela.
 - B) nas Ordenações Filipinas.
 - C) nas Orientações do Concílio de Trento.
 - D) no manual do “Viver Casados” escrito pela Igreja Católica.
 - E) nas orientações definidas pelo Governador Geral da Província.
44. No dia 05 de novembro de 2016 completou-se um ano daquela que ficou conhecida como a Tragédia de Mariana. Sobre este desastre é correto afirmar que:
- A) Foi causado pela negligência da população por jogar lixo no Rio Doce durante muitos anos.
 - B) Deu-se pela falta de manutenção nas barragens mineradoras administradas pelo poder público.
 - C) Foi realizada a reparação imediata dos danos sócio ambientais por parte das empresas responsáveis.
 - D) Ocorreu depois do naufrágio de um barco transportador de rejeitos de minérios, poluindo violentamente o Rio Doce.
 - E) Rompeu-se a barragem mineradora de Samarco e milhões de rejeitos tóxicos foram lançados nos rios próximos à cidade.
45. “(...) Em algumas capitânicas há mais DELES que dos naturais da terra, e todos os homens que nela vivem tem metida quase toda sua fazenda em semelhante mercadoria (...)” (BRANDÃO , 1968:115, apud RIBEIRO, 1995:98) In: RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro, São Paulo: Cia das Letras). Considerando o contexto econômico e político do Brasil no século XVII, o termo “DELES” presente no texto acima, refere-se à mão de obra:
- A) dos indígenas.
 - B) do escravo africano.
 - C) do trabalhador livre.
 - D) dos imigrantes europeus.
 - E) dos cristãos novos vindos de Portugal.
46. Durante o período de colonização do Brasil, as Entradas e Bandeiras foram responsáveis pelo:
- A) avanço do domínio territorial português em direção ao litoral.
 - B) processo de cristianização dos indígenas e confronto com o poder lusitano.
 - C) desbravamento no interior da colônia em busca de riquezas minerais e índios.
 - D) estabelecimento de propriedades produtoras de cana-de-açúcar em Pernambuco.
 - E) povoamento da porção nordeste do território com a fixação das fazendas de gado.

47. Na segunda metade do século XVII, em meio à grave crise econômica, Portugal intensificou a busca pelas tão almejadas minas de ouro e pedras preciosas que alimentavam o imaginário do conquistador europeu. É fator preponderante para essa ação da coroa portuguesa:
- A) a defesa do território contra a ação sediciosa de bandeirantes.
 - B) a interrupção e o combate ao tráfico negreiro pelas forças inglesas.
 - C) a alta competitividade e exportação do açúcar antilhano produzido pelos holandeses.
 - D) a descoberta de ouro e diamantes pelos jesuítas nas missões do sul do território colonial.
 - E) a invasão do Rio de Janeiro, sede do governo colonial, pela aliança de franceses e espanhóis.
48. O golpe militar que implementou a República no Brasil, em 1889, tinha por inspiração o:
- A) socialismo.
 - B) darwinismo.
 - C) romantismo.
 - D) catolicismo.
 - E) positivismo.
49. Em maio de 1865, Brasil, Uruguai e Argentina firmaram um tratado criando a Tríplice Aliança com o objetivo de:
- A) livrar as populações indígenas do sul do controle dos jesuítas.
 - B) responder militarmente as ações da política externa paraguaia.
 - C) estabelecer os marcos fronteiriços em disputa na região acreana.
 - D) criar na região do Prata uma área autônoma e livre da influência inglesa.
 - E) enfrentar as forças inglesas que ameaçavam dominar as fronteiras dos três países.
50. A conquista da independência política do Brasil de Portugal, em 1822, implicou:
- A) na instauração de uma monarquia constitucional e manutenção do trabalho escravo.
 - B) na fragmentação imediata do território e perda de poder político das elites locais.
 - C) no enfraquecimento dos movimentos de insurreição contra a monarquia.
 - D) na ampliação da participação política por meio do voto livre e universal.
 - E) na instituição de uma república e organização da Lei de Terras.
51. A prosperidade das capitanias hereditárias de São Vicente e Pernambuco resultou:
- A) do cultivo da cana-de-açúcar.
 - B) das alianças com as populações indígenas.
 - C) das disputas de ocupação com estrangeiros.
 - D) do fim dos conflitos originados da União Ibérica.
 - E) do empenho pessoal e financeiro do rei de Portugal.
52. Do ponto de vista geopolítico, a Doutrina Monroe esteve relacionada:
- A) ao declínio das monarquias na América do Sul.
 - B) aos acordos econômicos entre países europeus e o Brasil.
 - C) à fragmentação do continente americano em diversos países.
 - D) à consolidação dos ideais franceses nas nações recém-independentes.
 - E) à política expansionista dos Estados Unidos no continente americano.
53. Um dos entraves para a consolidação do liberalismo no Brasil na segunda metade do século XIX foi a:
- A) ausência de indústrias.
 - B) adoção do regime monárquico.
 - C) inexistência de uma constituição.
 - D) vigência do sistema escravocrata.
 - E) exclusão dos militares da política.
54. As leis eleitorais vigentes durante a República Velha asseguraram:
- A) o direito dos ex-escravos ao voto.
 - B) a entrada das mulheres na vida pública.
 - C) o fim das barreiras políticas aos estrangeiros.
 - D) o monopólio da política pelas elites letradas.
 - E) a ocupação de cargos públicos por analfabetos.

55. A entrada da Amazônia na pauta econômica brasileira de exportação, no início do século XX, esteve condicionada:
- A) à introdução da soja.
 - B) à extração da borracha.
 - C) ao incremento da mineração.
 - D) à abertura de estradas de ferro.
 - E) ao desenvolvimento da pecuária.
56. A valorização do café na economia brasileira, no início do século XX assegurada pelo Convênio de Taubaté, garantiu o aumento do poder político dos:
- A) sindicatos rurais.
 - B) grupos anarquistas.
 - C) profissionais liberais.
 - D) fazendeiros paulistas.
 - E) camponeses de origem europeia.
57. A Coluna Prestes (1925-1927) tinha por objetivo:
- A) questionar o poder das oligarquias.
 - B) separar Estado e igreja católica.
 - C) promover a reforma agrária.
 - D) desbravar o interior do país.
 - E) disseminar o comunismo.
58. A criação em 1953 da Petrobras, empresa de propriedade e controle totalmente nacionais, com participação majoritária da União, por Getúlio Vargas, objetivava:
- A) o aumento da presença do capital estrangeiro no Brasil.
 - B) a consolidação da diplomacia brasileira nas Américas.
 - C) a elevação das tarifas alfandegárias de importação.
 - D) o desenvolvimento da indústria pesada no país.
 - E) a manutenção do regime ditatorial.
59. O chamado “Pacote de Abril” instituiu, entre outras medidas, a eleição indireta para 1/3 dos senadores em 1977, logo denominados de biônicos. Tal medida visava:
- A) afirmar a autonomia do Poder Legislativo.
 - B) assegurar a manutenção do bipartidarismo.
 - C) frear o crescimento dos movimentos sociais.
 - D) garantir o cumprimento dos atos institucionais.
 - E) limitar a representação do MDB no Congresso Nacional.
60. A formação das associações sindicais dos anos de 1910 esteve diretamente ligada ao:
- A) declínio da imprensa partidária.
 - B) fechamento de partidos políticos.
 - C) surgimento dos movimentos grevistas.
 - D) desaparecimento da legislação trabalhista.
 - E) crescimento do campesinato de origem europeia.